

AS FORMAS DE ORGULHO
INTELECTUAL QUE IMPEDEM
ACEITAR O PROGRAMA

ORGULHO

- 1 - Sentimento de prazer ou satisfação que uma pessoa sente em relação a algo que ela própria ou alguém a ela relacionado realiza bem.
- 2 - Atitude arrogante que faz com que a pessoa sintam-se melhor ou mais importante que os outros
- 3 - Amor-próprio exagerado:

ANTÔNIMO: HUMILDADE

O Orgulho como admiração

O aspecto mais positivo do orgulho é o orgulho como uma admiração. Quando alguém diz: “Estou muito orgulhoso de ti por ter feito isso” o significado da palavra orgulho está ligado a admiração pelo feito, pela conquista, pela capacidade de realizar. Podemos dizer que é positivo, no sentido de que este tipo de sentimento ajuda nas relações sociais e também pode fazer com que as pessoas se esforcem para atingir o máximo de seu potencial.

O Orgulho como preconceito

Existe um livro (e filme) muito conhecido chamado “Orgulho e Preconceito”. É um clássico da literatura e expressa o orgulho como preconceito social. Em síntese, alguém que tem condições financeiras excelentes se sente orgulhoso de sua posição social e não quer se aproximar das outras classes, consideradas inferiores ou piores, como se no próprio corpo corresse sangue azul e no corpo dos outros um sangue não tão nobre.

O Orgulho da autojustificação

Bem, este é provavelmente o tipo de orgulho mais negativo de todos, pois parece aquele tipo de situação na qual um sujeito leva um grande peso nas costas e continua a levar o grande peso nas costas por quase nenhuma razão, apenas para continuar levando o peso nas costas, como se diz, por orgulho.

O orgulho espiritual

Quanto aos defeitos de caráter diz lá no 4º Passo que para evitar cair em confusão sobre os nomes que deveriam ser dados a esses defeitos, tomemos uma relação, universalmente conhecida, das principais falhas humanas, os Sete Pecados Capitais: orgulho, ódio, inveja, impureza, gula, preguiça e avareza. Não é por acaso que a primeira delas é o Orgulho ou Soberba. Isto significa que o orgulho precede a quase todos os outros defeitos de caráter.

O orgulho é exaltação do ego, é aquela condição mental em que uma pessoa se encontra, quando começa a pensar, que é superior a todos.

O orgulho pode assumir várias formas, mas todas têm origem nos defeitos de caráter.

No artigo *A humildade para hoje* escrito por Bill W. no livro *A Linguagem do Coração* encontramos as consequências da falta de humildade para nós alcoólicos de ontem e de sempre:

“Agora que não frequentamos mais bares e bordéis, agora que levamos o salário para casa, agora que somos tão ativos em A.A. e que as pessoas nos parabenizam por esses sinais de progresso – bem, naturalmente passamos a nos congratular com nós mesmos. E todavia podemos não estar ao alcance da humildade. Pretendendo agir corretamente e não obstante *agindo mal, quantas vezes dizemos ou pensamos, ‘meu plano é correto e o seu é falho’, ‘graças a Deus os seus pecados não são os meus’, ‘você está prejudicando o A.A. e eu vou detê-lo’, ‘eu tenho a orientação de Deus e portanto ele está do meu lado’, e assim por diante, infinitamente.*

A coisa alarmante a cerca dessa cegueira do orgulho (espiritual) é a facilidade com que ela é justificada. Mas não precisamos ir muito longe para perceber que esse tipo de auto justificação ilusória é um destruidor universal da harmonia e do amor.”

Outra forma de orgulho é a soberba intelectual.

Esse tipo de orgulho é o que se manifesta diante daqueles que não estudaram, que não conseguiram um diploma na escola... Esse orgulho é o que se manifesta diante daqueles que, talvez, até nem escrever ou ler conseguem... e vem o orgulhoso e diz: “Não é assim que se faz. Você não sabe porque não aprendeu. Deixa comigo. Eu sei”. O orgulhoso intelectual, o tipo que acha que sabe-tudo, se esquece de que nossas capacidades mentais e habilidades para o conhecimento, são dadas pelo Poder Superior! Ora, o grande conhecimento que temos hoje, em grande parte, é resultado dos esforços de muitas outras pessoas antes de nós... haverá razão para o orgulho? O orgulho faz muito mal ao indivíduo. Ele se enche de confiança própria ao invés confiar um Poder Superior a si mesmo.

Um garoto que brincava no quintal de casa, inventou de empurrar uma enorme pedra, claramente superior às suas próprias forças. O menino empurrava a pedra com as mãos, com os pés, com as mãos e uns dos pés, com o corpo, de costas, e a pedra não se mexia. Então começou a chorar. Aí, o pai, que observava tudo, aproximou e disse: “Filho, você está chorando, mas ainda não usou todos os recursos! ”. “Usei, sim, papai”, respondeu a criança, que chorava. “Não”, corrigiu o pai, “você não tentou tudo; você ainda não pediu a minha ajuda”. É o que o orgulhoso faz... não confia no grupo, nos seus companheiros e nem no Poder Superior.

E agora exatamente como fez esta criança, o orgulhoso intelectual, também, tem se lançado sozinho, a tentar remover essa pedra, a resolver seu problema alcoólico ao invés de fazê-lo através progresso espiritual pela prática do Programa de Recuperação sugerido por Alcoólicos Anônimos – Os Doze Passos.

Dr. Bob

Se você acha que é ateu, agnóstico, cético ou tem algum de orgulho intelectual que o impede de aceitar o que há neste livro, sinto muito por você.

Se ainda acredita que é suficiente forte para ganhar sozinho o jogo, o problema é seu. Mas, se realmente quiser parar de beber, de uma vez por todas, e sentir, honestamente, que precisa de alguma ajuda, sabemos que temos uma resposta para você. Ela nunca falha, se você lhe dedicar a metade do entusiasmo que costumava ter para conseguir mais uma dose.

Livro Alcoólicos Anônimos

OBRIQADO